

## UMA MENTE BRILHANTE

por *Bernardo Veiga* – Instituto *Aquinate*



**1. Ficha Técnica:** Título Original: A Beautiful Mind; ano: 2001; Diretor: Ron Howard; Gênero: Drama; Origem: Estados Unidos; Idioma: Inglês; Duração: 135 minutos; Elenco: Vivien Cardone, Judd Hirsch, Anthony Rapp, Christopher Plummer, Russell Crowe, Ed Harris, Jennifer Connelly, Paul Bettany, Adam Goldberg.

**2. Sinopse:** John Nash (Russell Crowe) é um gênio da matemática que, aos 21 anos, formulou um teorema que provou sua genialidade e o tornou aclamado no meio onde atuava. Mas aos poucos o belo e arrogante John Nash se transforma em um sofrido e atormentado homem, que chega até mesmo a ser diagnosticado como esquizofrênico pelos médicos que o tratam. Porém, após anos de luta para se recuperar, ele consegue retornar à sociedade e acaba sendo premiado com o Nobel. (<http://www.cahu.com.br/>).

**3. Análise:** É um filme que mostra a luta de um gênio para se manter no mundo e lutar contra uma doença mental. Mostra a sua fortaleza, em uma luta tenaz e constante, que admite quedas próprias das vicissitudes da vida. John Nash é um exemplo da luta da fortaleza contra si mesmo, contra os delírios da sua doença. Revela-se assim que na busca da fortaleza, há a tolerância de certa dor, em prol de um objetivo maior, que só assim é possível construir e vivenciar um ideal, como diz Tomás: “O prazer da virtude supera a tristeza da alma, porquanto o homem prefere o bem da virtude à vida corporal e a tudo o que ela se refere. Por isso Aristóteles diz que não se exige do forte ‘que ele se deleite, como se estivesse sentindo o prazer; basta que não ceda à tristeza’”. (*STh.* II-II, q. 123, a. 9, r.) A vitória de Nash é mais do homem do que do gênio.